

Em poucas linhas: a Plano & Plano é uma incorporadora e construtora brasileira que atua exclusivamente no estado de São Paulo, sobretudo na capital. Seus projetos são destinados aos públicos de baixa e média rendas, sendo enquadrados, em sua maioria, no programa habitacional do governo federal Minha Casa Minha Vida (MCMV). Fundada em 1997 e com listagem em bolsa desde 2020, a companhia é controlada pela Cyrela, pelos sócios Rodrigo Luna (atual Presidente do Conselho) e Rodrigo Fairbanks von Uhlendorff (CEO). Nos últimos anos, a Plano & Plano apresentou forte expansão operacional com geração de caixa positiva, resultado do bom desempenho no processo de repasse. Assim como seus pares que atuam nos segmentos de rendas mais baixas, a transferência dos recebíveis dos financiamentos para a empresa se dá com o projeto ainda na planta (em razão da utilização do crédito associativo), o que, aliado a compra de terrenos via permuta ou pagamento a prazo, possibilita o crescimento do número de obras em andamento com necessidade de caixa reduzida. A companhia possui baixa alavancagem, com relação Dívida líquida ajustada/Patrimônio líquido de 63%, inferior aos *covenants* de 90% presentes em suas emissões. A partir de 2026, o teto cairá para 80%.

Pontos fortes

(i) Foco de atuação no programa MCMV (demanda mais resiliente); (ii) forte posicionamento competitivo, sustentado pela recorrência de lançamentos e pelo robusto banco de terrenos; e (iii) elevada eficiência em custos.

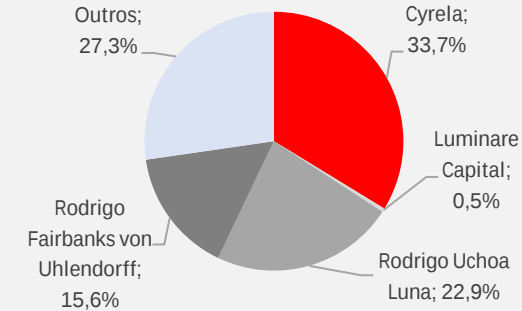
Pontos de atenção

(i) Dependência do programa MCMV, do FGTS e orçamento público; (ii) capacidade limitada de repasse de eventuais altas do custo de construção; (iii) concentração geográfica; e (iv) escala de operações e velocidade de vendas inferiores aos pares.

Informações da empresa

Rating	brAA+ (S&P)
Formato jurídico	S/A de capital aberto
Listagem	Novo Mercado da B3
Tickers	PLPL3
Market cap	R\$ 3,1 bi

Composição acionária



Fontes: Santander, B3, S&P Global Ratings e Plano & Plano.

10 de julho de 2025

Francisco Lobo
Analista de Crédito
Banco Santander (Brasil) S/A
francisco.lobo@santander.com.br

Clique [aqui](#) e confira os últimos relatórios publicados

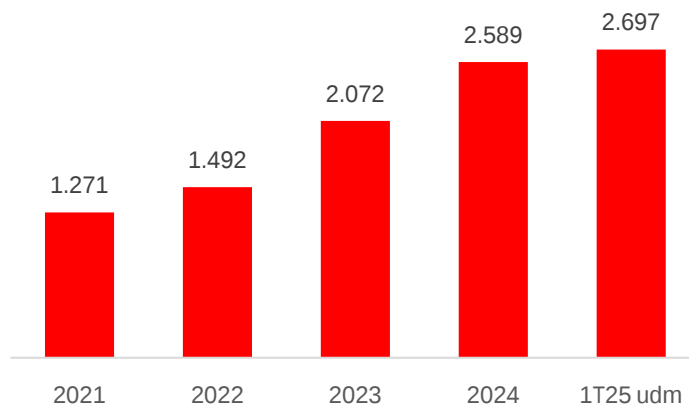
Nos últimos anos, a Plano & Plano apresentou forte expansão operacional com geração de caixa positiva, resultado do bom desempenho no processo de repasse. Assim como seus pares que atuam nos segmentos de rendas mais baixas, a transferência dos recebíveis dos financiamentos para a empresa se dá com o projeto ainda na planta (em razão da utilização do crédito associativo), o que, aliado a compra de terrenos via permuta ou pagamento a prazo, possibilita o crescimento do número de obras em andamento com necessidade de caixa reduzida. O avanço também foi suportado pelas vendas no programa habitacional da cidade de São Paulo Pode Entrar, que somaram R\$ 373,9 milhões em 2024 e R\$ 566,4 milhões em 2023. Nessa modalidade, os empreendimentos já saem 100% vendidos na contratação (o que aumenta a velocidade de vendas), mas possuem margens menores.

A empresa mantém histórico de margens saudáveis em diferentes contextos macroeconômicos, como o da alta dos custos de construção em 2020 e 2021, reflexo da eficiência das revisões orçamentárias das obras e reajustes de preços. Lembra-se que há um descasamento temporal entre as vendas realizadas e as receitas auferidas, uma vez que as receitas e custos do setor são contabilizadas à medida que os empreendimentos são construídos. Portanto, as demonstrações financeiras refletem projetos lançados até 3 anos antes.

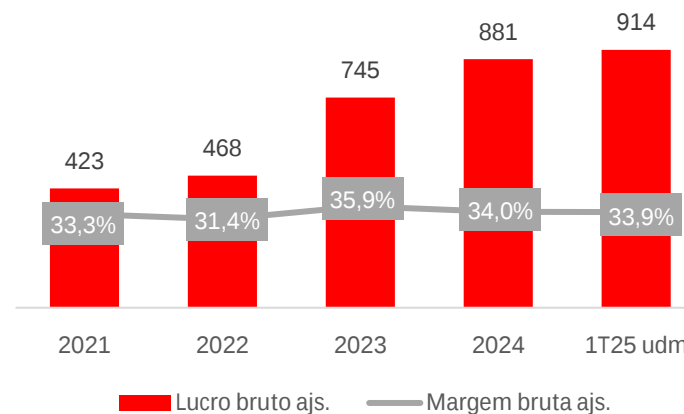
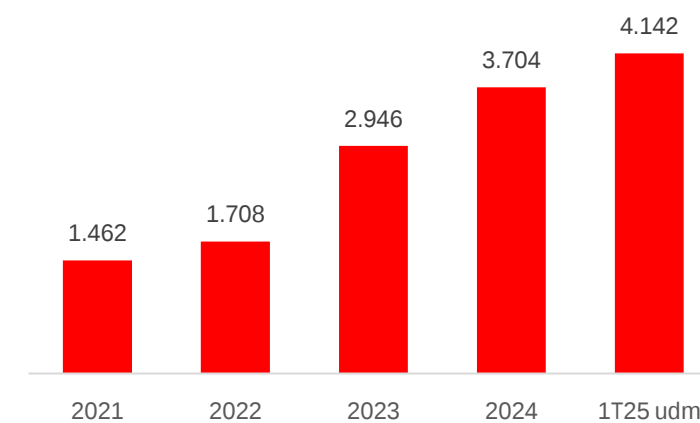
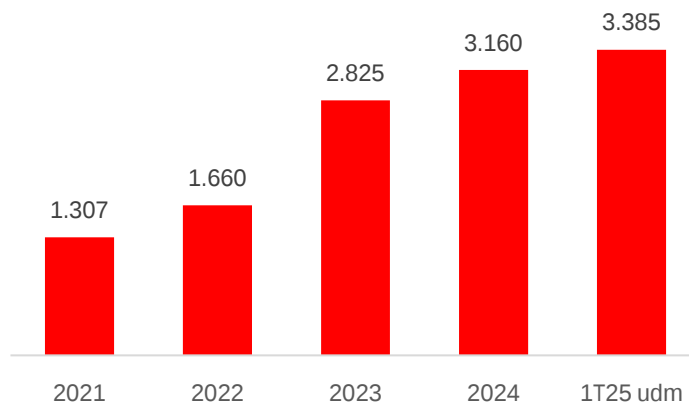
Destaca-se positivamente o robusto banco de terrenos, dada a alta demanda da região e a concorrência entre as construtoras. Em mar/25, somava R\$ 31,2 bilhões – suficiente para mais de seis anos de lançamentos, considerando o volume dos últimos 12 meses. Por outro lado, a velocidade de vendas é inferior aos pares, mesmo com a contribuição positiva do Pode Entrar. A Plano & Plano possui baixa alavancagem, com relação Dívida líquida ajustada/Patrimônio líquido de 63%, inferior aos *covenants* de 90% presentes em suas emissões. A partir de 2026, o teto cairá para 80%.

R\$ milhões	2022	2023	2024	1T25 udm ¹
DRE				
Receita líquida	1.492	2.072	2.589	2.697
Lucro bruto ajustado	468	745	881	914
Margem bruta ajustada	31,4%	35,9%	34,0%	33,9%
Lucro líquido	134	269	344	369
Balanco patrimonial				
Dívida bruta	533	388	616	621
Caixa e aplicações financeiras	340	425	801	465
Dívida líquida	193	-38	-186	156
Dívida líquida ajustada ²	234	312	129	544
Fluxo de caixa				
Operacional ³	65	312	286	191
Investimentos ⁴	-27	3	-27	-34
Financiamento ⁵	11	-230	117	25
Variação de caixa e aplicações financeiras	49	86	377	183
Indicadores operacionais				
Lançamentos ⁶	1.708	2.946	3.704	4.142
Vendas ⁶	1.660	2.825	3.160	3.385
Estoques ⁷	2.253	2.479	2.904	3.724
Velocidade de vendas ⁸	43,5%	55,8%	53,0%	52,6%
Banco de terrenos (R\$ bi)	11,9	11,9	27,6	31,2
Indicadores financeiros				
Dívida CP/Dívida total	22%	35%	5%	5%
Caixa/Dívida curto prazo	2,9x	3,2x	24,6x	13,9x
Dívida líquida ajustada/Patrimônio líquido	57%	48%	14%	63%
Covenant	n/a	n/a	90%	90%

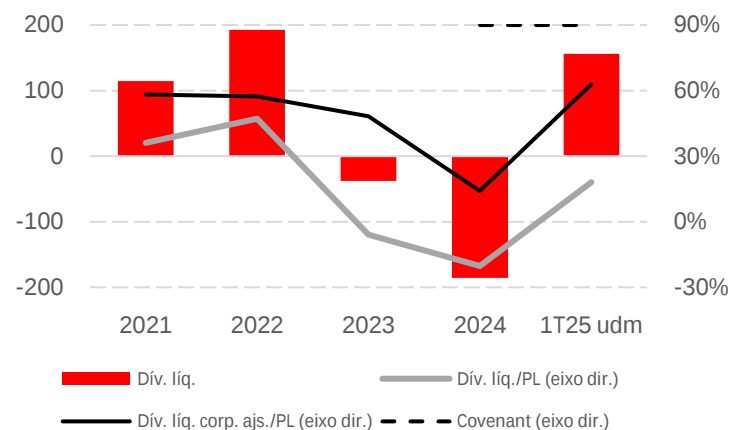
Receita líquida (R\$ milhões)



Lucro bruto (R\$ milhões)

Lançamentos¹ (R\$ milhões)Vendas¹ (R\$ milhões)

Endividamento (R\$ milhões)



Vencimento da dívida (R\$ milhões)



Caixa/Dívida curto prazo: relação entre o caixa e as amortizações de dívidas dos próximos 12 meses. Ou seja, mede a capacidade de pagamento da empresa.

Capex (*Capital expenditure*): somatória de todos os custos relacionados à aquisição de ativos, equipamentos e instalações que visam a melhoria de um produto, serviço ou da empresa em si. São contabilizados investimentos que irão gerar algum valor futuro à companhia.

Covenants: são cláusulas restritivas presentes em contratos de dívida, como limites ao endividamento e ao pagamento de dividendos, que buscam proteger os interesses dos credores.

Dívida CP/Dívida total: relação entre as dívidas de curto prazo e o endividamento total da empresa. O indicador mostra qual percentual da dívida vencerá em até um ano.

Dívida líquida: corresponde à dívida bruta menos o caixa e equivalentes de caixa da companhia.

Dívida líquida/Ebitda: relação que mostra o grau de endividamento da empresa. O número indica em quantos anos a companhia quitaria sua dívida, na hipótese da utilização de todo o Ebitda para o seu pagamento. Quanto menor, melhor.

Ebitda: é a sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que traduzido significa Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Lajida). É utilizado como *proxy* para o potencial de geração de caixa da empresa.

Follow-on: processo no qual uma empresa que já tem capital aberto volta ao mercado para ofertar mais ações. O *follow-on* pode ser primário (oferta de novas ações) ou secundário (venda de ações existentes).

Fluxo de caixa de financiamentos: geração de caixa proveniente das atividades de financiamento de uma empresa, como emissão de ações, pagamento de dividendos e amortização de dívidas. Indica o quanto é levantado por meio de dívidas e capital próprio.

Fluxo de caixa de investimentos: geração de caixa proveniente das atividades de investimento de uma empresa, como a compra e venda de ativos, recebimento de dividendos de investidas e movimentação de aplicações financeiras. Indica o montante investido no crescimento e manutenção dos negócios.

Fluxo de caixa operacional: geração de caixa proveniente das atividades operacionais regulares de uma empresa, como vendas, custo de produção e pagamento de fornecedores. Indica a capacidade de gerar caixa a partir de suas atividades primárias.

Guidance: é a informação anunciada pela empresa como indicativo ou estimativa de desempenho futuro. O *guidance* pode ser sobre receita, despesas, lucro, entre outros.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD): representa a capacidade de pagamento da dívida da empresa. Comumente utilizado em *project finance*, avalia a capacidade do projeto de gerar fluxo de caixa suficiente para cobrir o pagamento dos juros e principal da dívida. Quanto maior, melhor.

Margem Ebitda: mede a capacidade de conversão da receita líquida da empresa em Ebitda.

Market cap: valor de mercado de uma companhia. É calculado multiplicando o número de ações em circulação pelo preço atual de cada ação.

Comunicado importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários). Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão, veracidade das informações aqui contidas. Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos. As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem. Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem a opinião e análises pessoais dos analistas do Santander, que foram produzidas de forma independente na data de sua emissão, e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando suas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório. Os analistas do Santander estão sujeitos às regras previstas no Código de Conduta da APIMEC, bem como à Política de Conduta para atividade de Research estabelecida para o Grupo Santander. O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 20"). O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório. O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração do analista:

Eu, **Francisco Lobo, analista de valores mobiliários credenciado nos termos da Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritor e responsável por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander**, com relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaro que as recomendações refletem única e exclusivamente minha opinião pessoal, e foi elaborada de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculado, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaro o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança do analista, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor objeto de análise no âmbito do presente relatório;
- (iv) Sua remuneração não é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Santander.

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Têm interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) que tem como risco final a companhia objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestaram, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.
- A(s) companhia(s) citada(s) no presente relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum não têm participações relevantes no Santander, nem em suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum.

O Banco Santander (Brasil) S.A. ("Coordenador") participa como instituição intermediária da distribuição pública, sob regime de garantia firme de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, da 291ª (ducentésima nonagésima primeira) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), em duas séries, no valor total de R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), da Virgo Companhia de Securitização ("Emissora"), lastreados em direitos creditórios imobiliários devidos pela Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário ("Devedora").

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander. Este relatório foi preparado pelo analista responsável do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso. Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro. Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.